



Original: Ingles

**ATELIER REGIONAL DE VALIDAÇÃO DA CEDEAO
PARA A
DIRECTIVA DA CEDEAO PARA AVALIAÇÕES DO GÊNERO EM PROJETOS DE
ENERGIA**

Acra, Gana, 26 – 28 Junho 2017

RELATÓRIO FINAL

I. INTRODUÇÃO

1. O Centro da CEDEAO para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética (ECREEE) organizou um Atelier de 3 dias sobre Gênero e Infraestruturas de Energia para validar a proposta de Diretiva da CEDEAO para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia. O Atelier teve lugar de 26 a 28 de Junho de 2017, no Hotel Kempinski, na Acra, Gana.
2. O Atelier de Gênero e Infraestruturas de Energia da CEDEAO foi organizado conjuntamente com o Departamento de Gênero e Assuntos Sociais da CEDEAO, o Departamento de Energia da CEDEAO, o Departamento Jurídico da CEDEAO, o Sistema de Intercâmbios de Energia da África Ocidental (WAPP), a Autoridade Regional Reguladora da Eletricidade da CEDEAO (ERERA), a Autoridade do Gasoduto da África Ocidental (WAGPA) e a Unidade de Preparação e Desenvolvimento de Projetos de Infraestruturas da CEDEAO (PPDU), e em parceria com a PowerAfrica/USAID e o Centro de Soluções de Energia Limpa (CESC).
3. O Atelier reuniu mais de 100 pessoas (54 mulheres e 60 homens) dos ministérios de Energia e das agências reguladoras da Região da CEDEAO, Organizações da Sociedade Civil (OSCs), instituições de pesquisa e universidades, parceiros do desenvolvimento, comunicação social e representantes de outras instituições relevantes das partes interessadas.
4. O evento contou com:
 - (a) Sessões de formação sobre Gênero e as suas ligações com o sector da Energia, e as avaliações de impacto do Género no sector da Energia;
 - (b) Sessões técnicas para apresentar e debater os resultados do Estudo de Fundo "Desenvolvendo um Instrumento Jurídico para a Avaliação do Gênero no Planeamento e Desenvolvimento de Infraestruturas de Energia na CEDEAO"; e
 - (c) Sessões técnicas para apresentar e revisar a proposta de Diretiva da CEDEAO para Avaliação do Gênero em Projetos de Energia, bem como o Regulamento Modelo que guiarão a implementação a nível dos Estados-membros.
5. Os ministérios de Energia e agências reguladoras dos Estados-membros seguintes foram representados:
 - República de BENIM
 - República de BURKINA FASO
 - República de CABO VERDE
 - República de GÂMBIA
 - República de GANA
 - República de GUINÉ
 - República de GUINÉ-BISSAU
 - República de LIBERIA
 - República de MALI

- República de NIGER
- República Federal de NIGERIA
- República de SIERRA LEOA
- República de TOGO

6. As seguintes instituições da CEDEAO foram representadas:

- Departamento da Energia da CEDEAO
- Departamento de assuntos sociais e gênero da CEDEAO
- Directorado de Assuntos Jurídicos da CEDEAO
- Autoridade Regional Reguladora da Eletricidade da CEDEAO (ERERA)
- Unidade de Preparação e Desenvolvimento de Projetos de Infraestruturas da CEDEAO (PPDU)
- Centro de Coordenação dos Recursos da Água da CEDEAO (WRCC)
- Autoridade do Gasoduto da África Ocidental (WAGPA)
- Sistema de Intercâmbios de Energia da África Ocidental

7. Outras instituições representadas incluem:

- Fundação Abibiman
- Action Solidaire
- Anomena Ventures
- Concern Health
- Defence Against Aids, Poverty and Underdevelopment
- Dynamic Women Organization
- Centro da África Oriental para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética (EACREEE)
- Embaixada da Espanha
- Energy4Impact
- Fundação for Future Worker International
- Ghana Alliance for Clean Cookstoves
- Grass to Grace Foundation
- Green Energy and Power Efficiency
- Laboratório Nacional de Energias Renováveis (NREL)
- Nigerian Women agro allied farmer holdings
- Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)
- Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO)
- Relieve Ghana
- Centro da SADC para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética (SACREEE)
- Fundação The Light

8. Os seguintes meios de comunicação social foram representados:

- Citinews
- FTV

- Ghana News Agency (Media)
- Ghana Today Television (GTV)
- GHOne TV
- United Television Ghana (UTG)
- TV3, etc

9. Ver o Anexo A para a lista completa de participantes.

II. CERIMÔNIA DE ABERTURA

10. O Atelier começou às 09:30, com a Sra. Monica Maduekwe, Coordenadora do Programa da CEDEAO sobre Integração do Género no Acesso à Energia (ECOW-GEN), dando as boas-vindas aos participantes do evento e apresentando aos membros da mesa presidencial. Os discursos de boas-vindas e abertura foram feitos na seguinte ordem:

A. Discursos de Boas-Vindas:

11. **Sr. Mahama Kappiah, Diretor Executivo, ECREEE** - No seu discurso de boas-vindas, o Sr. Kappiah lembrou que a iniciativa de desenvolver uma Diretiva Regional sobre Avaliações do Género em Projetos de Energia veio na sequência de uma recomendação feita no Atelier de Validação da Política da CEDEAO para a Igualdade de Género no Acesso à Energia, realizado de 4 a 5 de Junho de 2015, em Dakar, Senegal. Manifestou ainda a sua confiança na Diretiva, observando que se implementada a nível regional e nacional, irá garantir que as dimensões do género nos projetos do sector da Energia sejam incorporados e levados mais a sério do que nunca.
12. **Sra. Victoria Healey, Gestora de Projetos, NREL** – A Sra. Healey delineou os objetivos do Centro de Soluções de Energia Limpa (CESC) em colaboração com a PowerAfrica para apoiar o desenvolvimento da Diretiva. Observou também o apoio dado pela África CESC/PowerAfrica para o desenvolvimento da Diretiva regional sobre Avaliações do Género em Projetos de Energia.
13. **Sr. Alex Deprez, Diretor Regional para África Ocidental, USAID/PowerAfrica** – O Sr. Deprez observou que a consecução dos objetivos da PowerAfrica dependerá da capacidade do continente para aproveitar os talentos e o potencial da sua população masculina e feminina, notando que esta é a razão pela que os Estados Unidos tem o prazer de apoiar "Esforços ambiciosos do ECREEE para desenvolver a Diretiva Regional sobre Avaliações do Género em Projetos de Energia". Concluiu a sua intervenção afirmando que o trabalho do ECREEE em liderar a integração do Género no sector da Energia irá ajudar a alcançar os objectivos de transformação do sector de Energia da África.

B. Discursos de abertura:

- 14. Honorável Morlaye Bangoura, Comissário da CEDEAO para Energia e Minas** – O Hon. Morlaye Bangoura começou por agradecer a todos os participantes por disponibilizar-se a trabalhar no documento em feriado. Observou que a sua presença é uma sinal clara do seu compromisso para fazer avançar a agenda do desenvolvimento sustentável na CEDEAO. Agradeceu ainda o governo e o povo de Gana por acolher esta reunião e apoiar a sua organização. Falando sobre a finalidade da Diretiva da CEDEAO sobre Avaliações do Género em Projetos de Energia, o Comissário observou que as mulheres e outros grupos vulneráveis, às vezes, não são devidamente consultados no desenvolvimento dos projetos de infraestruturas de Energia, levando a que os seus interesses e necessidades, não sejam devidamente refletidos quando os projetos de infraestruturas de Energia são executados. Ressaltou que os projetos implementados na região da CEDEAO devem produzir benefícios idóneos para todos os cidadãos. Portanto, elogiou o trabalho sobre a Diretiva, concluindo por agradecer a todos os envolvidos na sua elaboração.

- 15. Representante da Sua Excelência, Sra. Maria Alonso, Embaixadora da Espanha na Gana** - Sua Excelência, a Sra. Maria Alonso, foi representada pela Sra. Maria Pérez, chefe-adjunta da missão, na Gana. De acordo com o discurso da Embaixadora, a pobreza tem rosto de mulher e a representação das mulheres na tomada de decisões na vida pública e no sector privado ainda é muito baixa, incluindo o sector da Energia. Elogiou o desenvolvimento da Diretiva, notando que conduzirá a um quadro regulamentar que irá garantir que os interesses das mulheres e dos homens sejam considerados e incorporados quando os projetos de Energias sejam implementados na Região, e que os benefícios de tais projetos sejam partilhados equitativamente.

- 16. Representante do Honorável Boakye Kyeremateng Agyarko, Ministro para a Energia, Gana**- O Atelier foi oficialmente aberto pelo Hon. Boakye Kyeremateng Agyarko, que foi representado pelo Sr. John Nuworklo, Diretor de Geração e Transmissão, do Ministério da Energia de Gana. No seu discurso de abertura, elogiou o esforço de colaboração das instituições da CEDEAO e os Estados-membros que culminou com a proposta da Diretiva. Concluiu salientando que a Diretiva regional fornece aos Estados-membros da CEDEAO um quadro para tirar os seus pobres da pobreza, garantindo que as pessoas vulneráveis nas comunidades abrangidas pelos projetos são adequadamente protegidas e cuidadas, as compensações são distribuídas equitativamente, os empregos são criados para homens e mulheres e os direitos humanos são geralmente respeitados.

III. ELEIÇÃO DA MESA

17. O seminário foi presidido pelo Togo, o atual Presidente da Autoridade Chefes de Estado e Governo da CEDEAO, e presidente estatutário das reuniões regionais, representada pelo Sr. Abbas Aboulaye, Diretor Técnico na Autoridade Reguladora para o Sector de Eletricidade (ARSE) no Togo.

18. Os relatores foram a Sra. Amina Aboubacar Sékou Ba, Chefe do Departamento Jurídico da Autoridade Reguladora do Sector de Eletricidade (ARSE) do Níger e o Sr. Tamba Kellie, Diretor-Geral da Comissão Reguladora da Eletricidade e Água (EWRC) da Serra Leoa.

IV. ADOÇÃO DA AGENDA E DO PROGRAMA DE TRABALHO

A agenda proposta foi adotada sim modificações.

- I. Sessão de Abertura
- II. Sessões de Formação
 - Avaliação do Gênero no Sector da Energia – Por Que, Que e Como
 - Operacionalização da Diretiva da CEDEAO para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia
- III. Itens para decisão
 1. Relatório do Estudo de Fundo para a Diretiva da CEDEAO para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia
 2. Proposta de Diretiva para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia
 3. Plano de Ação para a implementação da Diretiva para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

V. SESSÕES DE FORMAÇÃO

19. A dinâmica da formação foi facilitada pela Sra. Monica Maduekwe do ECREEE. Apresentou o escopo, os objetivos e os resultados esperados do Atelier. A Sra. Maduekwe explicou que o treinamento permitirá que os participantes apreciem as questões e apoiem o processo de revisão da proposta da Diretiva.
20. A formação para **Avaliações do Gênero no sector da Energia – Por Que, Que e Como** foi administrada pela Sra. Gabriela Factor, especialista de avaliação de impacto com o Grupo *Community Insights*. Através das apresentações interativas, repletas de exemplos de casos de estudo e de exercícios participativos de grupo, a Sra. Factor instruiu aos participantes sobre os impactos negativos do desenvolvimento de projetos de infraestruturas sem a abordagem de Gênero, a necessidade de avaliação dos aspectos do Gênero no sector da Energia, as estratégias para identificar os impactos no Gênero, as abordagens para minimizar os impactos negativos e

maximizar os benefícios dos projetos de Energia, bem como as questões chave a ser abordadas quando avaliar e gerir as questões de Gênero dos projetos de Energia na CEDEAO

21. A formação sobre a operacionalização da Diretiva da CEDEAO para Avaliações de Gênero em Projetos de Energia foi administrada pelo Dr. Samuel Saunders, um advogado associado com *Sullivan and Cromwell*, onde concebeu as etapas para implementar a Diretiva e as diferentes opções disponíveis para os Estados-membros na elaboração de sua própria lei ou regulamento. Isto incluiu a escolha do instrumento jurídico, a Autoridade Competente, a decisão sobre as figuras subsidiárias mais adequadas para o Sector de Energia do país, os passos para determinar se as avaliações de gênero devem ser consideradas, os possíveis desafios legais, os conflitos entre questões jurídicas e o papel das instituições da CEDEAO no processo.
22. Além disso, a Dr. Ellen Morris, Presidente e fundadora *Sustainable Energy Solutions*, apresentou o Quadro e as Necessidades Formativas, descrevendo os principais alvos para os programas formativos e as opções para administrar formações.

VI. ITENS PARA DECISÃO

Item 1: Relatório do Estudo de Fundo para a Diretiva da CEDEAO para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

23. O Relatório do Estudo de Fundo foi apresentado pelo Dr. Ellen Morris. Descreveu a justificação do estudo e a abordagem utilizada na elaboração do Estudo, observando que, além da pesquisa documental, 19 pessoas das Agências Reguladores nacionais e regionais da Energia e do Ambiente da CEDEAO foram entrevistadas e que um inquérito on-line foi lançado para recolher mais informações dos especialistas dentro e fora da CEDEAO.
24. Sobre a importância da Diretiva do Gênero e Energia, informou que o Estudo revelou um consenso sobre a necessidade e importância das avaliações de impacto do Gênero, que devem ser legalmente exigidas e devem tornar-se a uma condição para o investimento. Também notou que a maioria dos entrevistados da pesquisa preferem uma regulação autónoma notando que isso garantirá que as avaliações do Gênero sejam feitas, facilitando assim aos governos da CEDEAO abordar as barreiras e desafios relacionados com o Gênero no desenvolvimento de infraestruturas de Energia.

Item 2: Proposta de Diretiva para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

25. A Sra. Obii Onuoha, Assessora Jurídica, representando o Directorado de Assuntos Jurídicos da Comissão da CEDEAO, forneceu uma introdução à proposta de Diretiva, destacando as bases jurídicas da mesma.

26. Uma apresentação mais detalhada da Diretiva foi feita pelo Dr. Samuel Saunders. Descreveu-a como um novo instrumento jurídico para ajudar os Estados-membros da CEDEAO a avaliar e mitigar os impactos no Gênero dos projetos do sector de Energia, acrescentando que seria necessário que os Estados-membros adoptassem leis domésticas apropriadas para garantir que sejam preparadas avaliações do Gênero e os planos de gestão do Gênero antes de que a aprovação para desenvolver um projeto de energia seja concedida.
27. Sua apresentação abrangeu os objectivos da Diretiva e as suas disposições nos Requerimentos para Avaliação do Gênero e o Plano de Gestão do Gênero, os Relatórios de Avaliação do Gênero, os Relatórios de Seguimento do Desempenho do Gênero, a Revisão e Aprovação dos Relatórios e Planos, etc.

Item 3: Plano de Ação para a implementação da Diretiva para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

28. Uma proposta de Plano de Ação para a implementação da Diretiva foi apresentado pela Sra. Maduekwe e o Dr. Saunders, incorporando as ações, atividades, entidades responsáveis, ligações e datas de entrega.

VII. RESULTADOS DAS DELIBERAÇÕES

Item 1: Relatório do Estudo de Fundo para a Diretiva da CEDEAO para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

29. Sem comentários relevantes feitos sobre o Relatório do Estudo de Fundo.

Item 2: Proposta de Diretiva para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

30. A proposta de Diretiva foi revista pelos participantes capítulo por capítulo e artigo por artigo. Os comentários foram feitos para a sua melhoria. A proposta de Diretiva foi então validada na condição de que as observações feitas seriam incorporadas na proposta final pelos consultores.
31. Os principais comentários feitos foram rever a tradução em francês da Diretiva para alinhá-la com a versão em inglês.
32. Outros comentários específicos feitos pelos participantes tem sido resumidos no anexo B.

Item 3: Plano de Ação para a implementação da Diretiva para Avaliações do Gênero em Projetos de Energia

33. Nenhuma questão foi levantadas sobre o Plano de Ação. Concordou-se que a proposta seja partilhada com os participantes para comentários.

VIII. CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

34. Durante a cerimônia de encerramento, o Honorável Comissário para a Energia e Minas, Dr. Morlaye Bangoura, deu as boas-vindas e passou a palavra para o Diretor Executivo do Centro da SADC para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética (SACREEE), Sr. Kudakwashe Ndhlukula.
35. O Sr. Ndhlukula manifestou o seu apreço por ter sido convidado para o evento, salientando que os desafios do Gênero e Energia na Região da África Ocidental não são diferentes dos que estão sendo experimentados na Região da África Austral. Observou que o SACREEE, tendo em conta que é um centro muito novo, tem muito a aprender com o ECREEE.
36. No seu discurso de encerramento, o Honorável Comissário agradeceu aos participantes pela sua paixão contínua em prol do desenvolvimento dos direitos das mulheres no sector da Energia. Observou ainda que o Atelier serviu para trazer à luz as maneiras pelas quais homens e mulheres são afetados diferentemente pelo desenvolvimento das infraestruturas da Energia, salientando que os projetos patrocinados pelos governos da Região devem ser conscientes dos impactos de Gênero e Ambientais do projeto.
37. O Atelier foi oficialmente encerrado pelo seu Presidente, o Sr. Abbas Aboulaye. Felicitou os participantes por validar com êxito o documento. Observou também que a atual geração tem a responsabilidade de promover o trabalho dos pais fundadores da CEDEAO, no que diz respeito ao desenvolvimento económico regional. Incentivou os participantes a assegurar que o documento não seja deixado na gaveta mas que seja implementado.
38. Na conclusão de seu discurso, elogiou ao Diretor Executivo do ECREEE, frisando que a sua dedicação e compromisso com o Gênero e a Energia é a razão pela que a CEDEAO confiou esta área de especialização ao ECREEE.

IX. RECOMENDAÇÕES

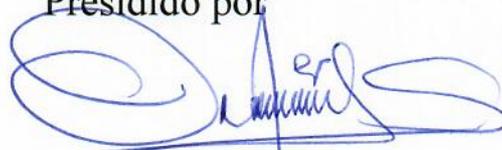
O Atelier produziu as seguintes recomendações:

39. Os Estados-membros da CEDEAO devem tomar todas as providências necessárias para informar as suas autoridades das disposições da Diretiva e criar as condições para a sua adoção e implementação.
40. As Instituições da CEDEAO devem tomar todas as medidas necessárias para acelerar o processo da sua aprovação pelo órgão estatutário da CEDEAO, bem como apoiar os Estados-membros na divulgação da Diretiva nos seus países.

41. Outras ações específicas que foram detalhadas no Plano de Ação.

FEITO NA ACRA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2017

Presidido por

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Abbas Aboulaye', written over a horizontal line.

Sr. Abbas Aboulaye

ANEXO A – LISTA DE PARTICIPANTES

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
Ministérios, Departamentos e Agências da CEDEAO (MDAs)						
1	Mr	Amine Bitayo	Kaffo	Direction Générale de l'Energie Ministère de l'Energie et de l'Eau	Directeur Général de l'Energie	Benin
2	Ms	Angèle Y.	ALAPINI	Ministère de l'Énergie, des Recherches Pétrolières et Minières, de l'Eau et du Développement des Energies Renouvelables	ECOW-GEN TAG	Benin
3	Mr	Bare	Ouoro	L'Autorite de Regulation de l'Electricite	Representant le Directeur General	Benin
4	Mr	Kibsa Issaka	Nong-Nogo	Ministere des Mines, et de l'Énergie	Representant le Directeur General des energies renouvelables	Burkina Faso
5	Mr	Damba	Ouoba	Directorate of Technical Services and Regulatory Affairs	Chef de service Etudes juridiques	Burkina Faso

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
6	Ms	Karine	Monteiro	Agência de Regulação Económica	Administradora	Cabo Verde
7	Mr	Kemo	Ceesay	Ministry of Energy	Director	Gambia
8	Mrs	Pulo	Taal	MINISTRY OF ENERGY	Assistant Secretary	Gambia
9	Mr	Kofi	AGYARKO	Energy Commission	ECOW-GEN TAG	Ghana
10	Mrs	Judith	Oppong-Tawiah	Energy Commission	Head (Human Resources)	Ghana
11	Mr	Chris	Anago	Ministry of Energy	Deputy Director	Ghana
12	Mr	John	Nuworklo	Ministry of Energy	Representative of the Minister for Energy, Hon. Boakye Agyarko	Ghana
13	Ms	Doris	Duodu	Ministry of Energy	Senior Programme Officer	Ghana
14	Ms	Faustina	Naba	Ministry of Energy	Junior Programme Officer	Ghana
15	Dr	Cheick Fall	Cissoko	Ministère de l'Énergie	Directeur National de l'Énergie	Guinea
16	Mrs	Hawa	Dioubate	Ministère de l'Énergie	ECOW-GEN TAG	Guinea
17	Mr	Feliciano Mendes	Mendes	Ministerio do Genero	Director Geral de Solidariedade	Guinea Bissau

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
					Social/ECOW- GEN TAG	
18	Mr	Biabe	Siga	Ministerio do Genero	Chefe de Repartição da Energias Renováveis	Guinea Bissau
19	Mr	William	Ferreira de Pina Araújo	Ministerio do Genero	Chefe de Repartição de Energia na área de Regulação	Guinea Bissau
20	Mr	Edward M.	Konneh	Bureau of Alternative Energy Department of Energy, Ministry of Lands, Mines & Energy	Assistant Director/ECOW- GEN TAG	Liberia
21	Mr	Sylvester	Massaquoi	Bureau of Alternative Energy Department of Energy, Ministry of Lands, Mines & Energy	Director of Energy	Liberia
22	Mr	Jeremiah C.	Wilson	Department of Energy/Regulator y Unit	Director of Energy	Liberia
23	Ms	Kaltoumi Aly Beidary	TRAORE	AMADER	ECOW-GEN TAG	Mali
24	Mr	Adama Yoro	Sidibe	Direction Nationale de l'Energie	Deputy Director	Mali

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
25	Ms	Mariama Hamidou	KOULOULO YE	Direction des Energies Renouvelables et des Energies Domestique (DERED), Ministere de l'Energie et du Petrole	Ingenieur Energeticienne/ECOW-GEN TAG	Niger
26	Mr	Habi	Moumouni	Ministry of Energy	Director	Niger
27	Mrs	Amina	Aboubacar Sekou Ba	L'Autorite de Regulation du Secteur de l'Energie (ARSE)	Representee par le Chef de Department Juridique	Niger
28	Mr	Samuel Bem	Ayangeaor	Federal Ministry of Power	Asst.Chief Electrical Engineer	Nigeria
29	Mrs	Racheal	Obiniran	Ministry of Power	ECOW-GEN TAG	Nigeria
30	Dr	Abdussalam	Yusuf	Nigerian Electricity Regulatory Commission (NERC)	Head (Renewables and Rural Electrification) Unit	Nigeria
31	Mrs	Alimatu	Koroma	Ministry of Energy	ECOW-GEN TAG	Sierra Leone
32	Mr	Benjamin	Kamara	Ministry of Energy	Director	Sierra Leone
33	Mr	Tamba	Kellie	Electricity and Water Regulatory	Director- General	Sierra Leone

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
				Commission (EWRC)		
34	Mr	Abbas	Aboulaye	AUTORITE DE REGLEMENTATION DU SECTEUR DE L'ELECTRICITE (ARSE) - TOGO	Director Technique	Togo
35	Mrs	Abide	Bataba-Agamah	AUTORITE DE REGLEMENTATION DU SECTEUR DE L'ELECTRICITE (ARSE) - TOGO	Chef Service juridique	Togo
36	Mrs	Peace	Adiho	Compagnie Energie Electrique du Togo (CEET)	ECOW-GEN TAG	Togo
Instituições da CEDEAO						
37	Dr	Morlaye	Bangoura	ECOWAS Commission	Commissioner for Energy and Mines	Nigeria
38	Dr	Bolanle	Adetoun	ECOWAS Commission/Gender Department	Principal Programme Officer (PPO)-Gender	Nigeria
39	Ms	Elisabeth	Toe	WAPP	Human Resources Officer	Benin
40	Ms	Chafari	Hanawa-Kanya	WAGPA	Legal Expert	Nigeria
41	Mr	Olumuyiwa	Shokunbi	PPDU	Programme Officer	Togo



No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
42	Mr	Oumar	Bangoura	ERERA	Legal Expert	Ghana
43	Ms	Obii	Onuoha	Legal Department	Legal Expert	Nigeria
44	Mr	IBRAHIM BABATUN DE	WILSON	ECOWAS WATER RESOURCES COORDINATIO N CENTER	DIRECTOR	BURKI NA FASO
45	Mr	Bayaornibe	Dabire	Director	ECOWAS Energy Department	Abuja
46	Mr	Koumoin	Arkadius	Programme Officer	ECOWAS Energy Department	Abuja
47	Mr	Mahama	Kappiah	ECREEE	Executive Director	Cabo Verde
48	Ms.	Monica	Maduekwe	ECREEE	Programme coordinator	Cabo Verde
49	Ms	Sandra	Gomes	ECREEE	Admin officer	Cabo Verde
50	Ms	Marie	Aliman	ECREEE	Admin officer	Cabo Verde
52	Ms	Bintu	Nambaah	ECREEE	Finance officer	Cabo Verde
Outras Instituições						
53	Mrs	Amelie	KABORE / KERE	ESMER - Benin	Lecturer / Faculty Menber	Benin
54	Mrs	Anne-Alida Ayele	d'Almeida	Green Energy and Power Efficiency	Energy Solutions Regional Coordinator	Ghana

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
55	Mrs	Betty	Kyakuwa	East Africa Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency (EACREEE)	Gender Expert	Uganda
56	Mrs	Comfort	Agyemfra	Dynamic Women Org.	CEO	Ghana
57	Mrs	Elizabert	Klussey	Dynamic Women Org.	Assistant Secretary	Ghana
58	Mrs	Ellen	Morris	Sustainable Energy Solutions	President	United States
59	Mr	Eric	Amega	kumasi institute of tropical Agriculture	Board member/Head of communication.	Ghana
60	Mr	Eric	Kwabena Agbozo	Defence Against Aids Poverty And Underdevelopment	Chief Executive Officer	Ghana
61	Ms	Ethel	Mensah	Energy Commission	Energy Information Centre Manager	Ghana
62	Mrs	Fatou	Samb	Women leader_Bargny		Senegal
63	Ms	Gabriela	Factor	Community Insights Group	Engineer	Denmark
64	Ms	Gloria	Kpo	Relive Ghana	Coordinator	Ghana
65	Mrs	Grace	Ogolo	Women in Cleantech and Eco-innovation Initiative	Chairwoman/Chief Executive Officer	Nigeria



No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
66	Ms	Hellena	Buabeng	DSTC Solar Training Centre	General Manager	Ghana
67	Mrs	Ifey	Ikeonu	Ecogreen	Executive Director	Ghana
68	Ms	Ihuoma Pauline	Asiabaka	Institute of Women, Gender and Development and Development Studies	Professor	Nigeria
69	Mrs	Josephine	Naake	Ghana News Agency	Editor	Ghana
70	Mr	Kenneth	Amoateng	Abibiman Foundation	CEO	Ghana
71	Mr	Kudakwashe	Ndhlukula	SADC Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency (SACREEE)	Executive Director	Namibia
72	Mrs	Lily-Versta	Nyarko	Ghana Alliance For Clean Cookstoves	SECRETARY	GHANA
73	Mrs	Lizzy	Igbine	Nigerian women agro allied farmerd holdings	Team Lead.	Nigerian
74	Mr	Louis	SECK	Energy 4 Impact	Country Manager	Senegal
75	Ms	Elizabirth	Mensah	Grass To Grace Foundation	Coordinator	Ghana
76	Ms	Mariam	Mintan	Grass To Grace Foundation	CEO	Ghana
77	Mrs	Regina	Amadi	Other Half Women	CEO	Nigeria

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
				Empowerment Initiative		
78	Ms	Sabina Anokye	Mensah	Anomena Ventures	Chief Executive Officer	Ghana
79	Mr	Samuel	Annan	Foundation For Future Worker International (FFCWI)	Project Director	Ghana
80	Mr	Samuel	Saunders	Sullivan & Cromwell LLP	Associate Lawyer	UK
81	Mrs	Veyrl	Adell	East Africa Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency (EACREEE)	Gender Expert	Uganda
82	Mrs	Victoria	Healey	NREL	Project Manager	USA
83	Ms	Yaye Khady	Lo	Energy 4 Impact	Field Office-Business Mentoring	Sengeal
84	Mr	Saliou	Gueye	Action Solidaire International	Lawyer	Senegal
85	Mr	Peter	Moadin	CEEP	Researcher	Ghana
86	Mr	Kojo	Aidoo	Growth Initiative	Member	Ghana
87	Ms	Juliana	Fianko	Grass to grace organization	Member	Ghana
88	Ms	Candia	Atiga Anefi	Relive Ghana	Member	Ghana
89	Ms	Genevieve	Ablorh	Grass to Grace Foundation	Member	Ghana

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
90	Mrs	Maria	Perez	Embassy of Spain	Representative of the Ambassador, Her Excellency, Mrs. Maria Alonso	Ghana
91	Mr	Kwame	Antwi	Kandames Co ltd	General Manager	Ghana
92	Mr	Joseph	Wamakor	The Light Foundation	Member	Ghana & Togo
93	Mr	Joseph S.	Kwashie	Community and family Aid foundation (CAFAF)	Founder/ED	Ghana
94	Mr	Emmanuel	Moteng	USAID West Africa	Senior Energy Advisor	Ghana
95	Mr	Alex	Deprez	USAID West Africa	Regional Director for West Africa	
96	Mr	Joseph	Kofi Amoabeng	Environmental Remediation Contractor	Project Coordinator	Ghana
97	Mr	Prince	Sintim	Deng ltd	Sales Engineer	Ghana
98	Ms	Rosetti	Hayford	Community and family Aid foundation (CAFAF)	Member	Ghana
99	Ms	Lovans	Owusu Takyi	ISEES	Director	Ghana
100	Mr	Emmanuel	Sekor	REM Law Consulting	Consultant	Ghana
101	Mr	Isaac	Ampumah	Concern Health	Member	Ghana
102	Mr	Prince	Senyo	TV3	Media	Ghana

No.	Title	First Name	Last Name	Organization	Position	Country
103	Mr	Redwan	Mohamed	TV3	Media	Ghana
104	Mr	Ahenkan	Princeton	UTV	Media	Ghana
105	Mr	Ernest	Adjei	UTV	Media	Ghana
106	Ms	Clara	Mensah	GTV	Media	Ghana
107	Mr	Emmanuel	Adams	GTV	Media	Ghana
108	Mr	Raphael	Agbodzi	GTV	Media	Ghana
109	Mr	Ebo	Hawksoh	Citines	Media	Ghana
110	Mr	Duke Mensha	Opoku	Citinews	Media	Ghana
111	Mr	Dominic M.	Awmah	Graphic	Media	Ghana
112	Mr	Willberforce	Asae	GH one	Media	Ghana
113	Mr	Audu	Ntiamoah	GH one	Media	Ghana
114	Ms	Leslie	McCartay	FTV	Media	Ghana

ANEXO B – PROGRAMA DO ATELIER

Programa de Trabalho	
08:30	Dia 1 26 de junho de 2017 Registo de participantes
Sessão de abertura	
09:00	Notas de boas-vindas por: <ul style="list-style-type: none"> ECREEE, Sr. Mahama Kappiah NREL, Sr.^a Victoria Healey Power Africa, Sr. Alex Deprez Discursos de abertura por: <ul style="list-style-type: none"> Comissário da CEDEAO para a Energia e Minas, Dr. Morlaye Bangura Embaixadora de Espanha em Ghana, Sua Excelência, Dra. Maria Alonso Ministro da Energia, República de Ghana, Sua Excelência, Boakye Kyeremateng Agyarko
10:30	<i>Fotografia de grupo</i> <i>Intervalo para café</i>
Preparar a cena Facilitador: Dr Bolanle Adetoun, Departamento de Género da CEDEAO	
11:00	Eleição do Gabinete Apresentação do workshop: Âmbito, objetivos e resultados Ms. Monica Maduekwe, ECREEE
Workshop Formação Avaliações de Género no Setor de Energia: porquê, o quê, como Facilitador: Dr Bolanle Adetoun, Departamento de Género da CEDEAO	
11:30	Formação sobre Avaliações de Género no Setor de Energia: porquê, o quê, como Sra. Gabriela Factor, Community Insights Group
<i>Perguntas e Discussões</i>	
13:00	<i>Almoço</i>
14:30	Formação sobre Avaliações de Género no Setor de Energia: porquê, o quê, como Sra. Gabriela Factor, Community Insights Group
Perguntas e Discussões	
15:45	<i>Intervalo para café</i>
Apresentação do Relatório de Estudo de Base	

	Facilitador: Dr Bolanle Adetoun, Departamento de Gênero da CEDEAO
16:00	Apresentação do Relatório de Estudo de Base para a Diretiva da CEDEAO sobre Avaliações de Gênero em Projetos de Energia Dr. Ellen Morris, Sustainable Energy Solutions (SES)
	<i>Perguntas e Discussões</i>
17:00	<i>Encerramento do dia</i>

ANEXO C – COMENTÁRIOS FEITOS PELOS PARTICIPANTES

1. O Sr. Bare Ouro, da Autoridade Regulatória da Eletricidade do Benim, argumentou que o Artigo 10, i.e. provisões em Isenções, colocam uma séria ameaça para a implementação das avaliações de gênero em projetos de Energia, pois poderiam incentivar às autoridades a negligenciar as avaliações de gênero nos projetos. Argumentou que as avaliações do gênero, como as avaliações ambientais, devem ser feitas obrigatórias. Isso, observou, garantirá que a Diretiva é levada a sério. Após as discussões foi aceita a decisão de excluir disposições sobre isenções.
2. A Dr. Bolanle Adetoun, Oficial Principal de Programa do Departamento de Gênero e Assuntos Sociais da CEDEAO levantou a necessidade de desenvolver um manual de aplicação detalhada e um manual de formação para apoiar os países na implementação da Diretiva. Esta opinião foi partilhada por vários outros participantes, incluindo o Sr. Amine Bitayo Kaffo, Diretor-geral da Energia do Ministério da Energia e Água do Benim, que sugeriu que ateliers nacionais de formação devem ser organizadas em cada Estado-membro. Ele observou que o Atelier irá fornecer uma plataforma para introduzir a Diretiva aos atores nacionais relevantes e treiná-los na sua implementação.
3. Além disso, o Sr. Kaffo manifestou vigorosamente a necessidade dos participantes do Atelier saírem da reunião com um Plano de Ação para a implementação da Diretiva, mesmo antes da sua apresentação aos Ministros da Energia da CEDEAO. Esta opinião foi secundada pelo Sr. Louis Seck, de Energy4Impact.
4. Em consonância com as recomendações feitas pelo Dr. Adetoun e o Sr. Kaffo, o ECREEE produziu um Plano de Ação para a implementação da Diretiva. O Plano de Ação apresenta atividades para reforçar o quadro institucional, facilitando um quadro jurídico e regulamentar a nível nacional e assegurando um quadro operacional viável, com atividades, instituindo um comité técnico a nível nacional, organizando atividades nacionais e regionais de formação e desenvolvimento das capacidades das autoridades competentes.
5. O Sr. Shokunbi Olumuyiwa, do PPDU, falando sobre o artigo nº 12 (deveres das instituições da CEDEAO), observou que a Unidade implementa projetos para além do sector da Energia, enquanto que a Diretiva é obrigatória apenas para os projetos de Energia. Respondendo a esta preocupação, o Sr. Mahama Kappiah apontou que seria ideal ter uma Diretiva que abranja todas as áreas de desenvolvimento infraestrutural, acrescentando que isso, no entanto, exigiria um extenso período de tempo. Ele observou que a Diretiva para Avaliação do Gênero em Projetos de Energia ainda poderia servir como um modelo para outros sectores, acrescentando que é por esta razão que o ECREEE convidou o PPDU, o Departamento de Gênero da CEDEAO, o Departamento Jurídico da CEDEAO, o Centro de Coordenação dos Recursos da Água da CEDEAO (WRCC) e outros que trabalham noutros sectores infraestruturais.

6. No que toca ao Artigo 15.1, alguns dos participantes opinaram que as autoridades já existentes seriam responsáveis pela aplicação da Diretiva e que a menção não era necessária. Após discussões, no entanto, foi acordado que o parágrafo desse aos Estados-membros a liberdade de manifestar seu soberano direito de continuar a usar a mesma agência ou estabelecer outra.
7. O Sr. Tamba Kellie sugeriu que o Artigo 19 fosse alterado por Revisão Judicial e de Recurso, o que foi aceite pelo grupo. Além disso, o grupo decidiu excluir o Artigo sobre Conflito de Leis.
8. A Sra. Judith Oppong- Tawiah, da Comissão da Energia da Gana, solicitou que o Artigo 22 indicasse claramente os prazos para a apresentação dos relatórios anuais dos Estados-membros. Uma sugestão que foi acordada por todos os participantes. O Sr. Kappiah observou que para chegar a tempo à Reunião do Conselho de Ministros em Junho de cada ano, os Estados-membros deveriam submeter os seus relatórios no final do primeiro trimestre do ano.
9. Concordou-se que tendo em conta que a Diretiva irá atender às necessidades das meninas e meninos, e das pessoas vulneráveis e marginalizadas; este grupo de pessoas deve ser mais claramente reflectido no documento.
10. O Sr. Oumar Bangoura, da ERERA, manifestou as suas preocupações sobre o alvo estabelecido de dois (2) anos para a implementação da Diretiva, após a sua entrada em vigor. Observou que os exemplos anteriores mostraram resultados insatisfatórios. No entanto, concordou que são necessários prazos claros para assegurar que a Diretiva seja implementada e que um Plano de Ação deve apoiar os países para atingir os requerimentos necessários.
11. Comentários foram feitos para revisar e melhorar a tradução ao francês.